



APICULTURA COMO UMA PROPOSTA AGROECOLÓGICA DE GERAÇÃO DE RENDA E CAPITAL SOCIAL NO ASSENTAMENTO AREIAS

Sandra Verza da Silva, Vladson Carbonari, Euclides Reuter de Oliveira, Alzira Salette Menegat, Fabio Pereira Nunes, Tháís Lemos Pereira

Dentre as atividades desenvolvidas em sistema de produção orgânica, no Estado de Mato Grosso do Sul, destaca-se a apicultura. Ela vem conquistando lugar na agricultura familiar, sendo uma das práticas que mais promove a inclusão social do homem do campo, especialmente o pequeno produtor. Esta atividade rentável pode interligar ao mesmo tempo, aspectos sociais, econômicos e ambientais, e é uma prática especialmente indicada para o desenvolvimento de comunidades menos favorecidas, como é o caso do assentamento Areias, no Alto Pantanal, localizado no município de Nioaque, MS. Objetivou-se com este trabalho acompanhar as transformações que ocorreram nesta comunidade, após a implantação da apicultura orgânica. Além disso, buscou-se explorar o potencial local, de forma sustentável, na produção de mel, procurando desenvolver esta atividade de maneira coletiva, como uma proposta agroecológica de geração de renda alternativa e integração de capital social. Para tal, foram reunidos os conhecimentos adquiridos pelos técnicos, docentes e discentes da Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD, e as experiências acumuladas dos assentados com o sistema de produção familiar. O acompanhamento e o alcance dos objetivos estabelecidos foram verificados a cada 30 dias, durante 4 anos. Entrevistas individuais e reuniões participativas foram realizadas com o grupo de apicultores da comunidade Areias, com o intuito de coletar dados quantitativos e qualitativos relacionados a geração de renda e capital social. De acordo com a maioria dos apicultores, após 4 anos da instalação do apiário, a criação de abelhas além de ampliar a diversidade de renda no assentamento, aumentou em torno de 60% a segurança (garantia de obtenção de renda) e a estabilidade financeira. Visando criar meios para melhoria das condições de vida, também houve um maior engajamento das pessoas em movimentos sociais e captação de demandas na comunidade. Além disso, tem sido uma atividade que tem aproximado as pessoas do assentamento, ocorrendo uma integração cultural entre os colaboradores e familiares, que passaram a se reunirem e planejarem coletivamente a produção. Deste modo, um dos resultados benéficos é a sociabilidade que estão construindo, mesmo que diante de conflitos, tem aproximado os vizinhos e motivado a encontrar caminhos alternativos para alguns problemas imediatos.

Palavras-Chave: criação de abelhas, diversidade de renda, integração social